

Vacinação do bebé no primeiro ano de vida

Portuguese translation of
Immunisation for babies in the first year of life



A vacinação
protege o seu filho para toda a vida

Inclui informações sobre
uma nova vacina para bebés
com 2, 3 e 4 meses de idade

Introdução

Este guia destina-se aos pais com bebés no primeiro ano de vida. Disponibiliza informações sobre as vacinações de rotina administradas aos bebés para protecção contra graves doenças infantis. Além disso, apresenta uma descrição destas doenças e explica por que motivo as crianças necessitam de protecção contra as mesmas.

Apresenta, mais concretamente, uma nova vacina, designada DTaP/IPV/Hib, introduzida em 2004 para proteger os bebés contra a difteria, tétano, tosse convulsa (coqueluche), poliomielite e Hib. Embora se trate das mesmas doenças contra as quais os bebés sempre foram imunizados, esta vacina constitui uma nova e melhor forma de o fazer.



“As duas intervenções de saúde pública que tiveram o maior impacto na saúde mundial foram a **água potável** e as **vacinas**.”

Organização Mundial de Saúde

O que é a vacinação?

A vacinação é a melhor forma, e a mais segura, de impedir que o seu bebé fique doente devido a várias doenças infecciosas. Os bebés são inoculados com injecções que se chamam vacinas e que estimulam o organismo a produzir anticorpos. Os anticorpos são o sistema de defesa natural do organismo para combater as doenças infecciosas. A vacinação ajuda a manter o corpo preparado para combater a infecção se a criança entrar em contacto com a doença.

Por que motivo necessitamos de vacinação?

Em todo o mundo, mais de 14 milhões de pessoas morrem todos os anos devido a doenças infecciosas. Na sua maioria, estas doenças tornaram-se bastante raras na Irlanda do Norte, sendo por isso provável que as conheça muito vagamente. Tornaram-se raras visto que temos elevados níveis de vacinação, o que contribuiu para a erradicação eficaz dessas doenças. No entanto, continuam a ser bastante comuns noutras partes do mundo e, com o aumento das viagens a países estrangeiros, podem ser trazidas novamente para a Irlanda do Norte, podendo afectar todas as crianças que não tenham sido vacinadas.

É importante que não esqueçamos como estas doenças podem ser graves. Os bebés pequenos são extremamente vulneráveis a estas infecções, motivo pelo qual devem ser protegidos o quanto antes. São necessárias várias doses para proteger completamente o bebé, pelo que é importante concluir todo o ciclo de vacinação. Caso o seu bebé falhe uma dose, é possível recuperar o tempo perdido, ainda que o intervalo seja bastante longo. Basta pedir ao seu médico ou visitadora de saúde para que o bebé receba a dose em falta. Não é necessário recomeçar o ciclo de vacinação desde o início.

Algumas doenças têm mais probabilidades de serem consideradas graves em crianças mais velhas, pelo que é importante que se certifique de que recebem doses de reforço.

Caso tenha quaisquer questões relativas à vacinação, consulte o seu médico, enfermeiro ou visitadora de saúde.

Também poderá visitar www.immunisation.nhs.uk ou www.dhsspsni.gov.uk/phealth ou ainda www.mmrthefacts.nhs.uk



Vacinas para bebés

Vacina DTaP/IPV/Hib

Esta nova vacina protege contra a difteria (D), tétano (T), tosse convulsa (P; coqueluche), poliomielite (Vacina da Poliomielite Inactivada - IPV) e *Haemophilus influenzae* tipo b (Hib). A parte referente à poliomielite é actualmente incluída na mesma injeção e não administrada oralmente.

O seu bebé deve ser vacinado com a DTaP/IPV/Hib aos dois, três e quatro meses de idade.

A criança receberá uma dose de reforço contra a difteria, o tétano, a tosse convulsa e a poliomielite antes de ir para escola. Receberá mais tarde uma dose de reforço contra o tétano, a difteria e a poliomielite entre os 14 e os 18 anos de idade.

Por que motivo esta mudança está actualmente em curso?

O risco de a infecção da poliomielite ser trazida para o Reino Unido é extremamente reduzido, visto que esta doença foi praticamente erradicada através de um programa de vacinação a nível mundial. Isto significa que é possível mudar de uma vacina viva contra a poliomielite de administração oral (OPV), que proporciona uma protecção melhor a nível da comunidade, para uma vacina da poliomielite inactivada (IPV), que proporciona uma eficaz protecção individual.

Está actualmente disponível uma nova vacina contra a tosse convulsa que já deu provas de ser tão eficaz quanto a vacina utilizada anteriormente, para além de provocar menos reacções ligeiras.

A minha bebé começou a ser vacinada com as vacinas antigas. É possível mudar para as novas?

As vacinas antigas são compatíveis com as novas. A bebé receberá uma protecção absoluta, desde que conclua o programa de vacinação (consultar a contracapa).

Como sabemos que esta nova vacina é segura e eficaz?

As vacinas são submetidas a diversos testes para verificação da sua segurança e eficácia antes de serem administradas em qualquer indivíduo. Este processo de verificações continua mesmo após a introdução da vacina. Apenas são utilizadas as vacinas que são aprovadas em todos os testes de segurança. Todos os fármacos podem provocar efeitos secundários, mas as vacinas são as que apresentam maior nível de segurança. Investigações realizadas em todo o mundo demonstram que a vacinação é a forma mais segura para proteger a saúde das crianças. Para mais informações sobre os efeitos secundários, consulte a página 6.

Que doenças é que a vacina DTaP/IPV/Hib previne?

Difteria

A difteria é uma doença grave que pode provocar problemas respiratórios em pouco tempo. Pode provocar lesões no coração e no sistema nervoso e, nos casos mais graves, pode ser letal. Antes da introdução da vacina contra a difteria, verificaram-se até cerca de 1.500 casos de difteria por ano na Irlanda do Norte.

Tétano

O tétano é uma doença dolorosa que afecta os músculos e pode provocar problemas respiratórios. É provocada quando os microrganismos do solo e dos excrementos penetram no organismo através de feridas abertas ou queimaduras. O tétano afecta o sistema nervoso e pode ser fatal.

Tosse convulsa (coqueluche)

A tosse convulsa é uma doença que pode provocar longos ataques de tosse e asfixia, podendo dificultar a respiração e pode durar até 10 semanas. Pode ser extremamente grave para as crianças pequenas, chegando mesmo a ser fatal em bebés com menos de um ano de idade. Antes da introdução da vacina contra a tosse convulsa, verificaram-se até cerca de 3.500 casos de tosse convulsa por ano na Irlanda do Norte.

Poliomielite

A poliomielite define-se como um vírus que ataca o sistema nervoso e pode provocar a paralisia permanente dos músculos. Se afectar os músculos peitorais ou o cérebro, a poliomielite pode ser fatal. Antes da introdução da vacina contra a poliomielite, verificaram-se até cerca de 1.500 casos de poliomielite por ano na Irlanda do Norte.

Hib

A Hib define-se como uma infecção que pode provocar diversas doenças graves, tais como sepsia, pneumonia e meningite. Todas estas doenças podem ser letais caso não sejam tratadas atempadamente. A vacina contra a Hib protege o bebé apenas contra um tipo de meningite (Hib) e não contra qualquer outro tipo.



Quais são os efeitos secundários da vacina DTaP/IPV/Hib?

A maioria dos bebés não sofrerá qualquer efeito secundário, mas todos os bebés são diferentes. O seu bebé pode sofrer alguns dos seguintes efeitos secundários, que habitualmente são moderados.

- irritabilidade até 48 horas após a inoculação;
- febre moderada (consultar a página 9);
- pequena excrescência no local da injeção. Este sintoma pode prolongar-se por várias semanas e desaparecerá lentamente.

Se achar que o seu bebé apresentou qualquer outra reacção à vacina DTaP/IPV/Hib, e estiver preocupado, consulte o seu médico, enfermeiro ou visitadora de saúde.

Uma vacina poderá provocar muito raramente reacção alérgica, como por exemplo erupção ou prurido afectando parte ou todo o corpo. Ainda mais raramente, as crianças poderão apresentar grave reacção, poucos minutos após a vacinação, caracterizada por dificuldades respiratórias e possibilidade de desfalecimento. A este estado, chama-se anafilaxia. Um estudo recente demonstrou que é relatado um caso de anafilaxia em cerca de meio milhão de vacinações. Apesar de as reacções alérgicas poderem ser preocupantes, o tratamento conduz a uma recuperação rápida e total.

Muito raramente, os bebés podem sofrer uma convulsão um ou dois dias após a vacinação com DTaP/IPV/Hib. Geralmente, esta convulsão é acompanhada de febres altas (consultar a página 9). Se o seu bebé tiver uma convulsão, contacte o seu médico imediatamente. Geralmente, os bebés recuperam rápida e totalmente. Os bebés mais pequenos podem ter uma convulsão a qualquer momento, pelo que se tal ocorrer após a vacinação, não estará necessariamente relacionado com a vacina. Compete ao seu médico decidir se o bebé pode receber mais doses da vacina. Se atrasar a vacinação, pode aumentar as probabilidades de o bebé vir a sofrer uma convulsão após a inoculação com DTaP/IPV/Hib visto que as convulsões provocadas por temperaturas elevadas são menos comuns nos primeiros seis meses de vida. Por isso, é importante que se certifique de que o bebé é vacinado com a idade certa.

Vacina MenC

Esta vacina protege contra a infecção meningocócica do grupo C (MenC), que se define como um tipo de bactéria que provoca a meningite e a septicemia (sepsia). A vacina MenC não protege contra a meningite provocada por outras bactérias ou por vírus.

O seu bebé deve ser inoculado com a vacina MenC aos dois, três e quatro meses de idade.

O que é a meningite e a septicemia?

A meningite é uma inflamação (tumefacção) do revestimento do cérebro. A septicemia é sinónimo de sepsia. Os mesmos microrganismos que provocam a meningite podem provocar a septicemia. Os bebés e os jovens com idades compreendidas entre os 15 e 17 anos correm maior risco de contraírem meningite ou septicemia meningocócica do grupo C.

Qual a eficácia da vacina MenC?

Desde que a vacina MenC foi introduzida no mercado, o número de bebés com menos de um ano com doença do grupo C decaiu cerca de 95%. Cerca de nove em cada dez bebés são protegidos logo após a administração desta vacina.

A meningite e a septicemia são doenças extremamente graves. É muito importante que reconheça os sinais e os sintomas e saiba como proceder caso os detecte (consultar a página 10).

Efeitos secundários da vacina MenC

O seu bebé poderá apresentar rubor e tumefacção no local onde a vacina foi aplicada. Cerca de metade de todos os bebés inoculados com a vacina podem apresentar sintomas de irritação e cerca de 1 em cada 20 podem apresentar um estado febril moderado. Muito raramente, a vacina pode provocar reacção alérgica (consultar a página 6 em frente).

Vacina MMR

A vacina MMR protege o bebé contra sarampo (M), papeira (M) e rubéola (R; sarampo alemão).

O seu bebé deve ser inoculado com a vacina MMR aos 15 meses de idade.

O seu bebé receberá uma dose de reforço de MMR antes de ir para a escola.

Receberá informações sobre as vacinas MMR e MMR de reforço pouco tempo antes da data em que as vacinas devem ser administradas no seu bebé. Caso pretenda obter informações antes, consulte o sítio da Web www.mmrthefacts.nhs.uk ou www.dhsspsni.gov.uk/phealth ou então, não hesite em consultar a sua visitadora de saúde.



Dúvidas frequentes sobre vacinação

Quanto tempo devo esperar após a vacinação para levar o meu bebé a nadar?

Pode levar o bebé a nadar em qualquer momento, tanto antes como depois da vacina. Ao contrário do que se pensa, o seu bebé não necessita de qualquer vacinação antes de poder ir nadar.

Existem outras formas de vacinação do meu bebé?

Não existe qualquer outra forma comprovada e eficaz de vacinação para o seu bebé. A medicina homeopática foi experimentada como forma alternativa de protecção contra a tosse convulsa, mas sem resultados práticos. O Council of the Faculty of Homeopathy (a organização registada para médicos qualificados em homeopatia) aconselha os pais a imunizarem as crianças com vacinas normalizadas.

Ouvi dizer que as vacinas têm tiomersal (mercúrio)

O tiomersal deixou de ser usado nas vacinas pertencentes ao programa de vacinação infantil de rotina. Durante mais de 60 anos, usou-se uma minúscula quantidade de mercúrio para ajudar a preservar as qualidades das vacinas. Durante todo este tempo, não se verificou uma só prova de que esta substância fosse prejudicial. No entanto, a utilização desta substância foi progressivamente eliminada no âmbito do programa global de redução da exposição ao mercúrio de todas as fontes possíveis.

Existe algum motivo para o meu bebé não ser vacinado?

São muito poucos os motivos para que o seu bebé não seja imunizado. Deverá informar a sua visitadora de saúde, o seu médico ou enfermeiro se o bebé:

- apresentar temperatura elevada ou febre;
- apresentar reacção adversa a qualquer vacinação;
- tiver uma alergia grave a qualquer substância;
- sofrer de anomalia hemorrágica;
- tiver sofrido de convulsões ou crises;
- tiver sido submetido a tratamento contra o cancro;
- padecer de qualquer doença que afecte o sistema imunitário (por exemplo, leucemia, VIH ou SIDA);
- estiver sob medicação que afecte o sistema imunitário (por exemplo, elevadas doses de esteróides ou tratamentos administrados após transplante de órgãos ou para combater o cancro);
- apresentar qualquer outro estado clínico grave.



Estas condições nem sempre significarão que o seu bebé não possa ser vacinado, mas ajudará o médico ou o enfermeiro a decidir quais as melhores vacinas para o seu bebé e se será necessário dar-lhe qualquer outro conselho. Antecedentes familiares de doença nunca constituem motivo para que o bebé não seja vacinado.

O que acontece se o meu bebé apresentar uma temperatura elevada após a vacinação?

Os efeitos secundários das vacinas são pouco comuns, geralmente moderados e desaparecem rapidamente. Alguns bebés podem ser acometidos de temperatura elevada ou estado febril (mais de 37,5°C). Se o rosto do seu bebé estiver quente ao toque e a pele corada ou vermelha, é provável que tenha febre. Poderá verificar a temperatura com um termómetro.

A febre é um estado comum nos bebés e nas crianças. É frequente acompanhar as infecções. A febre pode provocar uma convulsão no bebé. Qualquer febre pode provocar uma convulsão, quer se deva a uma infecção ou a uma vacina. Por conseguinte, é importante que saiba como proceder se o bebé tiver febre. Não se esqueça de que, provavelmente, a febre será resultado de uma doença e não das vacinas.

Não se esqueça, nunca dê aspirina a crianças com menos de 16 anos de idade.

Como tratar a febre

1. Mantenha o bebé fresco certificando-se de que:
 - não tem demasiada roupa vestida ou cobertores;
 - o quarto onde se encontra não está demasiado quente (também não deve estar frio, apenas agradavelmente fresco).
2. Dê-lhe a beber uma grande quantidade de líquidos frescos.
3. Dê-lhe paracetamol ou ibuprofeno líquido (peça sem açúcar). Leia atentamente as instruções do rótulo do frasco e dê-lhe a dose adequada à sua idade. Pode ser necessária a administração de uma segunda dose quatro a seis horas mais tarde.

Chame imediatamente o médico se o bebé:

- apresentar temperatura extremamente elevada (39° C ou mais)
- tiver uma convulsão

Se o bebé tiver uma convulsão, deite-o de lado num local seguro pois o seu corpo pode contorcer-se ou esperarar.

Reconhecer a meningite e a septicemia

A vacina MenC e a vacina Hib protegem contra dois tipos de meningite e septicemia (sepsia). Há outros tipos para os quais não existe vacina, pelo que deve manter-se alerta para os sinais e sintomas.

A meningite pode provocar a tumefacção do revestimento do cérebro. Os mesmos microrganismos também podem provocar sepsia (septicemia). Um bebé ou uma criança com meningite ou septicemia pode ficar extremamente doente em poucas horas. Se não forem tratadas, ambas as doenças podem ser fatais. Os sintomas precoces da meningite são moderados e semelhantes aos da gripe e constipação, tais como temperatura elevada (37,5°C e superior), irritabilidade, vómitos e perda de apetite. No entanto, alguns dos importantes sinais a que deve estar atento são:

Nos bebês

- choro estridente;
- dificuldade em acordar;
- temperatura extremamente elevada (39° C ou mais);
- palidez ou erupções cutâneas;
- mãos e pés frios;
- manchas/marcas vermelhas ou roxas que não desaparecem exercendo pressão (ver a fotografia). Estas manchas podem surgir em qualquer parte do corpo.

Nas crianças mais velhas

- rigidez no pescoço – a criança consegue tocar com a testa nos joelhos?
- sonolência ou confusão;
- dores de cabeça intensas;
- incómodo provocado por luzes fortes;
- mãos e pés frios;
- manchas/marcas vermelhas ou roxas que não desaparecem exercendo pressão (ver a fotografia). Estas manchas podem aparecer em qualquer parte do corpo.



Se exercer pressão com um copo de vidro numa erupção septicémica, a erupção não desaparecerá. Conseguirá observar a erupção através do vidro. Se tal acontecer, procure imediatamente ajuda médica.

Não deve esperar que surjam todos estes sinais. Se a criança adoecer e apresentar qualquer um destes sinais importantes, contacte imediatamente o seu médico ou conduza a criança aos serviços de urgência do hospital mais próximo.

Onde posso obter mais informações?

A Meningitis Research Foundation e o Meningitis Trust disponibilizam informações sobre a meningite.

- Ligue gratuitamente para a linha de ajuda da Meningitis Research Foundation 24 horas por dia através do número 080 8800 3344 ou ligue para 028 9032 1283. Também pode visitar o sítio da Web em www.meningitis.org
- Ligue para a linha de ajuda do Meningitis Trust 24 horas por dia através do número 0845 6000 800 ou visite o sítio da Web em www.meningitis-trust.org



Programa de vacinação infantil de rotina

Quando vacinar	As vacinas protegem contra	Modo de administração
2, 3 e 4 meses de idade	Difteria, tétano, tosse convulsa (coqueluche), poliomielite e Hib	Uma injeção
	Meningite C	Uma injeção
Cerca de 15 meses de idade	Sarampo, papeira e rubéola	Uma injeção
3 a 5 anos de idade	Difteria, tétano, tosse convulsa e poliomielite	Uma injeção
	Sarampo, papeira e rubéola	Uma injeção
14 a 18 anos de idade	Tétano, difteria e poliomielite	Uma injeção

Se o seu bebé não tomar uma das vacinas, nunca é tarde de mais para recuperar o tempo perdido. Marque uma consulta com o seu médico ou visitadora de saúde.

Caso pretenda obter mais informações sobre vacinação, visite o sítio da Web da DHSSPS em www.dhsspsni.gov.uk/phealth ou o sítio da Web sobre vacinação a nível nacional em www.immunisation.nhs.uk ou www.mmrthefacts.nhs.uk